

Projecto de Recomendação à Assembleia da República
Energias alternativas e preservação do ambiente

Vivemos num planeta caracterizado pela excessiva exploração dos recursos.

Um dos aspectos em que se sente mais esse esgotamento é o da energia. Apesar do fim anunciado das reservas dos combustíveis fósseis, o mercado segue em frente como se os recursos mundiais não tivessem limites. A verdade é que, como afirmou um responsável político, “se continuarmos assim, daqui a 50 anos, vamos precisar de outro planeta”. O problema não é só o previsível colapso do abastecimento de petróleo, mas sobretudo, os efeitos negativos que a combustão de milhões de veículos, máquinas, centrais térmicas entre outros, tem sobre o clima, o ambiente das nossas cidades e a nossa saúde.

Todos sabemos da necessidade de alterar o nosso modo de vida actual. Mas estaremos dispostos a mudar os nossos “confortáveis” hábitos de vida? A resposta passa por diminuir o consumo de energia, diversificar as fontes e os recursos energéticos, apostando, especialmente, nas energias renováveis.

Esta situação é particularmente grave no nosso país, dependente de outros para o fornecimento de energia, provocando assim, sérios problemas económicos e ecológicos. É urgente, por isso, aplicar medidas que nos permitam diminuir o consumo de combustíveis fósseis e melhorar a eficiência energética.

Portugal, esta “ocidental praia Lusitana”, de brisas oceânicas, cheia de sol, ondas e marés reúne condições favoráveis para solucionar alguns destes problemas, contribuindo desta forma para a melhoria da vida no nosso planeta.

Para isso, importa implementar novas políticas que estimulem a poupança energética e favoreçam a exploração de novas fontes de energia renováveis.

Para o efeito, propomos as seguintes medidas:

1. Como o gesto de cada um de nós conta, sugerimos que se criem e reforcem as campanhas informativas e didácticas já existentes, sobre energias renováveis e poupança energética, dirigindo-as ao público em geral e à comunidade escolar, em particular.
2. Construção de um parque didáctico para jovens e população em geral, onde haja a oportunidade de apreender os benefícios de cada uma das várias energias alternativas.
3. Maiores facilidades a nível fiscal e financeiro (por exemplo, com crédito bonificado) na aquisição de veículos com energias alternativas, para melhorar o ar que respiramos.